

JOSÉ RAMIRO

Deseja a todos
um FELIZ NATAL e
PRÓSPERO ANO NOVO ❄️

Histórias do meu Chão

Se quando morre um idoso,
Conto mais estas que arde
Antes que já seja tarde!
Dezembro de 2008

Chão Sobral

VIDA DE SÃO LOURENÇO
por José Ramiro

Fontes:
TRADIÇÃO oral.
Sermões nas festas.
Jornal-Voz Portucalense.
FABIOLA-romance histórico.
Internet-União Progressiva.

VIDA DE SÃO LOURENÇO

Era o ano duzentos
E cinquenta e oito.
Em Roma, nenhum cristão,
Já se sentia afoito...

Mais uma perseguição,
À Igreja de Jesus Cristo:
O primeiro na prisão,
Foi o bom papa, Sixto.

Lourenço, seu diácono,
Consegue ir visitá-lo,
E falou-lhe deste modo,
Certo que iam matá-lo:

"Na oferta do sacrifício,
De Jesus morto por nós,
Que fazeis na missa,
Eu estava junto de vós!"

"Só no vosso sacrifício,
Se vos derem a morte
Que ireis oferecer,
Não tenho, igual sorte!"

"Lourenço amigo:
Julgam que temos riqueza
E sabem que é contigo,
Conta sofrer, de certeza!"

Não tardou ser intimado,
A levar ao imperador,
Os tesouros da Igreja,
Que supunham de valor.

Lourenço vai ao Suburra,
Um bairro de muitos pobres,
Dar-lhe o que tem em caixa,
Até aos últimos cobres.



São Lourenço

O cálice Santo Graal,
-O da ceia do Senhor,
Manda-o para Espanha,
Longe do imperador.

Aos pobres só lhe pediu,
Cada um comparecer,
Que o grande Valeriano,
A todos queria ver...

Assim o jovem Lourenço,
Cuja fé, nos faz inveja,
Levou ao imperador,
Os "tesouros" da Igreja!...

Da Igreja, e de quem vai
Socorrê-los, e merecer
O, VINDE BENDITOS DE MEU PAI,
TIVE FOME, DESTE-ME DE COMER!

Seriam trezentos pobres,
Diz um historiador,
Que o filho da Espanha,
Levou ao imperador.

Valeu-lhe, ser assado,
Numa grelha, ainda vivo:
Mas viram-no iluminado,
-E a troçar do perigo!!

Envolvia-o outro fogo,
Que não deixava doer:
"Deste lado, estou assado,
Virem-me, podem comer!"

Foi no dia 10 de Agosto.
E a palma, deste cristão,
Foi o último machado,
No velho culto pagão.

Padroeiro do meu Chão,
Escolha de nossos avós,
Ouvi a nossa Oração:
SÃO LOURENÇO, ROGAI POR NÓS!